



# *Educação Inclusiva: (re) invenção em tempos de transformação*

ANOS INICIAIS - Prof<sup>a</sup>. Renata Magalhães

2<sup>a</sup> AULA – 25/05/2022

SEJAM TODAS BEM VINDAS!!!

# DIVISÃO DA AULA DE HOJE

## 1º Momento:

Recepção das cursistas – nuvem de palavras coletadas ao final da última aula

Perfil e respostas das cursistas que responderam ao questionário online

Definição e princípios da educação inclusiva

## 2º Momento:

Mãos à obra

Como devemos nos referir às pessoas com deficiência

Intervalo: 10'



## 3º Momento:

A prática em sala de aula – avaliação diagnóstica com base na identificação de habilidades já desenvolvidas e a desenvolver

O que de hoje ficará na memória?



# Avisos Gerais

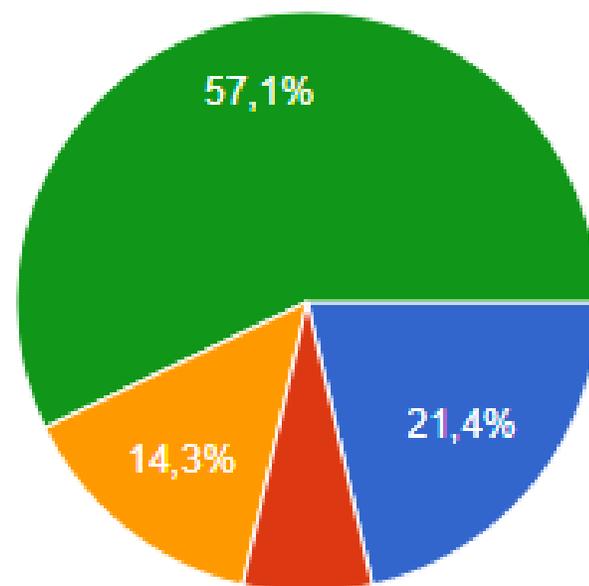
- **Manter as câmeras abertas, pois aumenta a interação e o dinamismo da aula**
- **Deixar microfone desligado quando não estiver falando.**
- **O material será disponibilizado no hotsite da formação – a coordenação fornecerá o link.**
  - **2 de 3 aulas**



## QUESTIONÁRIO ON LINE

Há quanto tempo trabalho na Educação?

14 respostas



- há menos de 1 ano
- de 1 ano a 5 anos
- de 5 anos a 15 anos
- há mais de 15 anos

## Educação inclusiva, o que é ?

É quando todos podem ser **incluídos no mesmo espaço**.

É a busca da **compreensão do ser** em suas aspirações e necessidades. É a **grande lição do amor**.

**É a participação de todos os estudantes nos estabelecimentos**

Educação Inclusiva é aquela como o próprio nome diz que inclui o aluno no ambiente escolar **proporcionando oportunidades de aprendizado e socialização valorizando as diferenças**.

Garantir o **direito de todos a educação** .

Ao longo dos anos, a educação inclusiva tem sido destaque para as autoridades e sociedade. Entende-se a inclusão como uma abordagem que **prevê a adaptação do sistema educacional, eliminação de barreiras de forma a garantir o acesso às vagas, permanência e condições de aprendizagem** das pessoas com deficiência.

Tipo de ensino com **objetivo principal de inserir a igualdade de possibilidades e oportunidades na educação**.

É uma forma de incluir os alunos independente das suas necessidades

Processo de inserir estudantes com necessidades educacionais especiais no ensino regular. Propondo igualdade aos estudantes em um mesmo ambiente.

É tornar parte do processo acadêmico e educativo, todos os alunos.

É a educação que **não diferencia as pessoas pelas dificuldades que tem**. Aceita a todos como são e com o direito de aprender no tempo de cada um.

É a inclusão de todos os alunos (com qualquer transtorno, deficiência ou altas habilidades) no ensino regular.

**Incluir todos os alunos independente de suas capacidades cognitivas.**

## Educação inclusiva, o que é ?

“A educação inclusiva pode ser entendida como uma concepção de ensino contemporânea que tem como objetivo garantir o direito de todos à educação. Ela pressupõe a igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas, contemplando, assim, as diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais e de gênero dos seres humanos. Implica a transformação da cultura, das práticas e das políticas vigentes na escola e nos sistemas de ensino, de modo a garantir o acesso, a participação e a aprendizagem de todos, sem exceção.” (site [diversa.org.br](http://diversa.org.br))

## Princípios da educação inclusiva

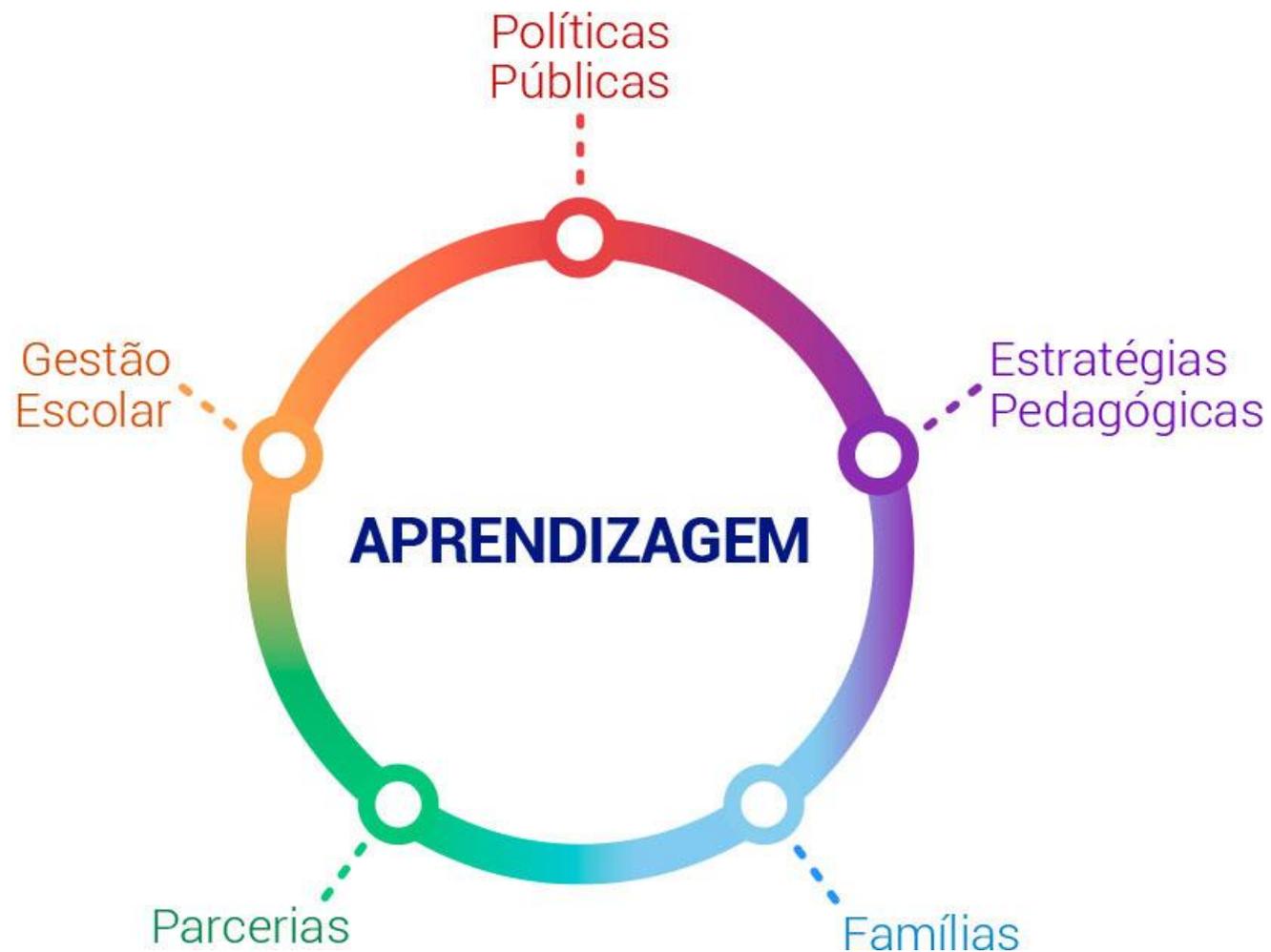
1. Toda pessoa tem o direito de acesso à educação
2. Toda pessoa aprende
3. O processo de aprendizagem de cada pessoa é singular
4. O convívio no ambiente escolar comum beneficia todos
5. A educação inclusiva diz respeito a todos

## Princípios da educação inclusiva

Ao contrário da integração, na qual o aluno deve se adaptar às condições da escola, a inclusão prevê sua transformação de modo a garantir o acesso, a permanência e a aprendizagem de todos.

Garantir esse direito implica que o sistema de ensino seja reestruturado e que as escolas trabalhem a partir de uma nova cultura, concretizada através de ações articuladas e da participação direta de todos – autoridades, gestores públicos, gestores escolares, educadores, técnicos, funcionários, alunos, familiares e toda a comunidade.

# As dimensões de um projeto educacional inclusivo



## Educação Inclusiva: como está?

Está **buscando formas** de fazer o melhor para atender a cada necessidade.

**Avançando, Mesmo que timidamente.** Impedimentos muitos, sejam físicos e estruturais e de investimentos acontecem ainda.

Voltado para **permanência e possibilidade do aluno e o desenvolvimento** .

A Educação Inclusiva está sendo implementada, mas é um **desafio que precisa ser constantemente analisado.**

Simplesmente ela está no livro, na internet, na teoria **na prática é bem diferente, e não é culpa do professor, muitas vezes é não saber como agir, como mediar essa educação inclusiva.**

Muito se fala sobre a inclusão, mas pouco se tem feito, **ao meu ver tem mais integração do que inclusão** e muita politicagem para mostrar que está fazendo algo pela educação. Ainda dizendo do que presencio, a educação inclusiva está sucateada, **sem valorização e visibilidade.**

**Ainda apresenta falhas.**

## Educação Inclusiva: como está?

**Muito coisa melhorou**, mas percebo que ainda há muito o que melhorar, principalmente na questão física (ambiente) e na aceitação das pessoas no geral.

**Estamos caminhando para acontecer** mas, é muito difícil

Percebo que ainda não temos uma estrutura adequada nas escolas para receber estes alunos. E também profissionais capacitados, **falta formação para atuarem.**

Ao contrário da resposta citada acima. **Funcionando apenas na teoria.**

Hoje houve um avanço em todos os sentidos.

**Em fase de aprendizado e adaptação** para atender da melhor forma todos os alunos envolvidos.

Não está de acordo com o esperado. **Os alunos não estão recebendo o amparo necessário e os professores não possuem formação para educação inclusiva.**

# Educação Inclusiva: como está?



O que eu quero aprender para melhorar a minha prática diária com alunos com necessidades educacionais especiais?

**Conhecer melhor cada necessidade e quais estímulos o aluno precisa para um desenvolvimento satisfatório.**

**Tudo que puder**, para melhorar a mim mesma e desfrutar de conquistas e conhecimentos já conseguidos nesta área.

**Pensar em espaços, tempo, profissionais, recursos pedagógicos e etc...**

**Aprender como lidar com as diferenças** para auxiliar melhor o aluno e ter êxito no trabalho.

**Eu quero aprender como lidar, quando o aluno trava e não quer fazer mais nada** e mesmo mudando de conteúdo, de didática não adianta.

Tenho buscado **aprender mais sobre a especificidade do meu aluno** para melhor atendê-lo. É o que eu quero aprender a cada dia.

A **conhecer melhor sobre cada condição especial**, sempre ir atrás de conhecimento para colocar em prática desenvolvendo num bom trabalho

Quero **aprender a acolher adequadamente os alunos** e estar preparada para apoiá -los no que for necessário para seu desenvolvimento social.

Eu **quero aprender formas para fazer um melhor trabalho** com esses alunos

**Como devo lidar com estes alunos . A forma de falar de agir.**

Gostaria muito de **aprender a comunicar por meio da linguagem dos sinais.**

**Tolerância, criatividade, desenvoltura, empatia e aprendizado.**

Como lidar com os **desafios no cotidiano escolar** em turmas com **alunos de inclusão**, e como atender esses alunos da melhor forma possível para que possam desenvolver suas habilidades.

Quero **atualizar os meus conhecimentos.**



Mãos à obra!

# Como devemos nos referir às pessoas com deficiência?



O termo recomendado para nos referirmos a alguém que apresenta alguma deficiência física, intelectual, visual, auditiva ou múltipla é: **pessoa com deficiência**. Essa terminologia tem sido usada mundialmente nos últimos anos, em todos os idiomas, no meio acadêmico, em documentos oficiais, debates etc.

Mas por que não usamos mais as expressões:

**Deficiente?** O termo é inadequado, já que uma pessoa não é definida por sua deficiência. Ela não é deficiente. Ela tem uma deficiência, além de outras tantas características. E é, antes de mais nada, uma pessoa.

**Portador de deficiência?** Uma pessoa não porta sua deficiência, ela tem uma deficiência. Tanto o verbo “portar” como o substantivo ou o adjetivo “portadora” não se aplicam a uma condição inata ou adquirida. Por exemplo, não dizemos que alguém porta olhos verdes ou pele morena. Uma pessoa pode portar um guarda-chuva, se houver necessidade, e pode deixá-lo em algum lugar. Não se pode fazer isso com uma deficiência, é claro.

## Como devemos nos referir às pessoas com deficiência?

### **Especial ou pessoa com necessidades especiais?**

Somos todos diferentes. Ou seja, todos temos alguma necessidade particular, não só a pessoa com deficiência. Isso também se aplica a todos os estudantes em uma sala de aula. Hoje sabemos que todos os alunos, não somente aqueles com deficiência, precisam ser vistos por seus professores como únicos, “especiais”. Isso é pressuposto para que a prática pedagógica possa ser, de fato, inclusiva.

**Aluno de inclusão?** Apesar do termo ter se difundido no contexto educacional, ele é equivocado quando o usamos para nos referir aos estudantes com deficiência. Se partimos do pressuposto de que a educação inclusiva diz respeito a todos, todos deveriam ser chamados de “alunos de inclusão”.

# Como devemos nos referir às pessoas com deficiência?



Usar a expressão correta para se referir a pessoas com deficiência não tem somente a ver com preciosismo semântico ou com ser “politicamente correto”.

Devemos sempre nos perguntar: qual é o impacto de algumas palavras e expressões sobre o bem-estar e a aprendizagem dos alunos e sobre as expectativas e ações de professores? **A pessoa com deficiência, antes de ter deficiência é, simplesmente, uma pessoa.** Assim, a expressão pessoa(s) com deficiência é a mais apropriada, pois valoriza as diferenças e não camufla a deficiência, sempre ressaltando a pessoa e o indivíduo, independentemente das condições sensoriais, intelectuais ou físicas.

# Pausa para o cérebro



Na minha sala diante dos meus alunos...





**Clareza gera eficiência**

# O que é importante?

Diagnóstico não define ações educativas

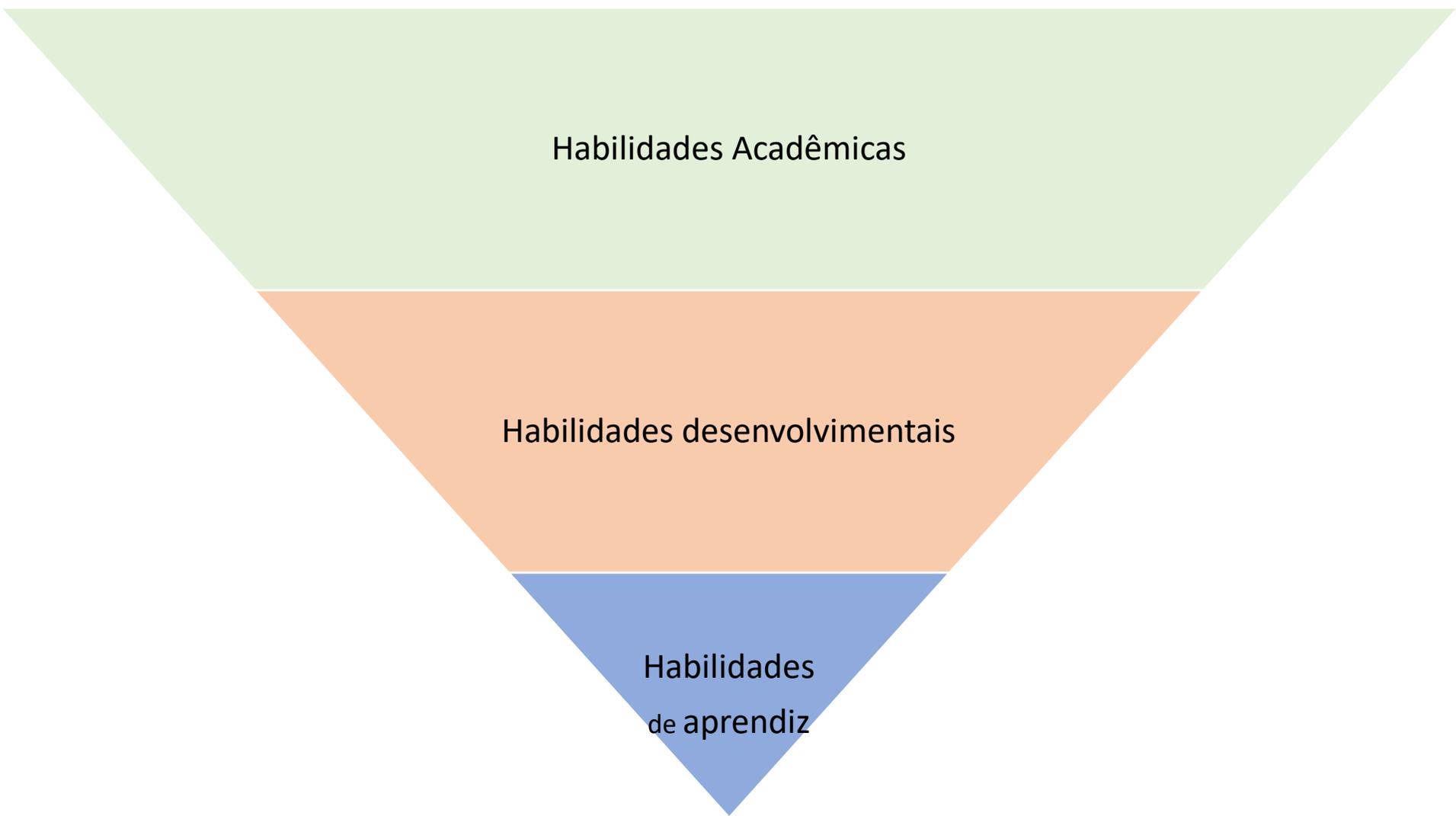
Nem diagnóstico, nem idade, nem de onde  
meu aluno veio...

# O que é importante?

O que meu aluno sabe e o que não sabe

E isso ultrapassa o currículo propriamente dito





Habilidades Acadêmicas

Ler, escrever, fazer operações matemáticas, domínio de conteúdos de história, ciências...

Habilidades desenvolvimentais

Aprendidas sem um ensino formal: rastreio visual, imitação, atenção compartilhada, andar, saltar, se vestir, pedir água, se alimentar

Habilidades de aprendiz

Contato visual, seguir instruções, sentar, esperar, olhar pro quadro, pegar no lápis

# Avaliação Diagnóstica

Necessário avaliar o aluno para compreender o que ele precisa, hoje

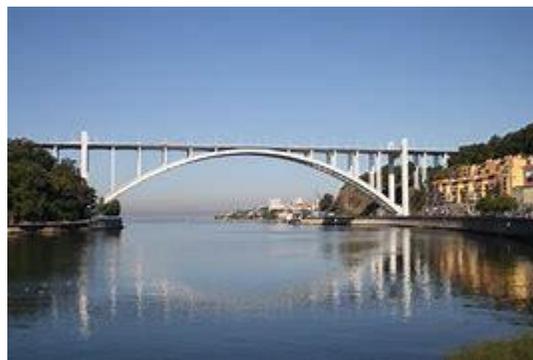
Em geral as avaliações diagnósticas privilegiam os conteúdos acadêmicos (5/6 questões do ano anterior...)



# Avaliação Diagnóstica

As atividades propostas precisam gerar conhecimento

Atividade



Conhecimento

Adaptações x objetivo educacional

# Avaliação Diagnóstica

As atividades propostas precisam gerar conhecimento

Com essa atividade eu espero que o meu aluno aprenda “X”

Ele tem as habilidades necessárias (pré-requisitos) para aprender “X” agora?



# Avaliação Diagnóstica

As atividades propostas precisam gerar conhecimento

Com o objetivo adequado a atividade está mais próxima do conhecimento do aluno

Com o objetivo errado a atividade estará fora do alcance do aluno e nenhuma adaptação poderá aproximá-la o suficiente



# Avaliação Diagnóstica

Como encontrar o objetivo certo?

Com a avaliação diagnóstica pedagógica:

- Habilidades pré-acadêmicas – de aprendiz e desenvolvimentais
- Habilidades acadêmicas

Independente do diagnóstico de base vou me perguntar:

Em que momento da linha do desenvolvimento meu aluno está?

Em que momento da linha do conhecimento acadêmico o meu aluno está?

## Objetivo pedagógico (correto) definido:

Vou pesquisar estratégias, recursos/materiais para adaptar atividades

### Exemplo:

A criança tem 8 anos e não imita gestos e atitudes de adultos ou outras crianças. É uma habilidade de desenvolvimento que já deveria aparecer desde bebê e tem importância fundamental para a aprendizagem. Provavelmente a criança fica perdida no tempo e espaço por não ter tido esta habilidade desenvolvida. Não percebe o que os colegas estão fazendo para fazer igual e acaba ficando extremamente perdido e a professora, monitora ficam perdidas também.

Compreendendo este aspecto do desenvolvimento da criança é possível estudar, criar estratégias que estimulem este comportamento.

E-BOOK GRATUITO



# Como *Adaptar Atividades* para Alunos *com Deficiência*

Aprenda a identificar as necessidades do seu aluno e adaptar atividades.

**Leandro Rodrigues**

## Tabela para cálculo da idade de desenvolvimento - Guia Portage

	A	B	C	D	E	F
1	<b>Tabela para cálculo da idade de desenvolvimento - Guia Portage</b>					
2	<i>Preencha a idade atual e a pontuação do aluno para cada faixa etária</i>				<b>IDADE ATUAL:</b>	<b>8</b>
3	Faixa etária	Socialização	Linguagem	Cognição	Auto cuidados	Motor
4	0 a 1 ano	23,5	9	14	13	30
5	1 a 2 anos	10	9	10	10	15
6	2 a 3 anos	3	20	10	20	12,5
7	3 a 4 anos	3	2	6	10	9
8	4 a 5 anos	1	1	0	15	11
9	5 a 6 anos	0	0	0	5	17
10	<b>RESULTADO da Idade calculada</b>	<b>2 anos</b>	<b>2 anos</b>	<b>3 anos</b>	<b>4 anos</b>	<b>4 anos</b>

# Educação Inclusiva: como quero que seja?



De uma forma **leve onde eu me sinta segura** sabendo que estou no caminho certo.

**Não tenho ideia formada;** mas a mais perfeita possível.

**Aperfeiçoar para incluir e educar** alunos com deficiência.

A Educação Inclusiva que desejo é **aquela que contribui para o desenvolvimento do aluno no ambiente escolar e social.**

**Com qualidade.**

**Realmente inclusiva e igualitária.**

**Com participação dos pais , capacitação dos funcionários** para o bem das crianças

Quero que a educação inclusiva **seja realmente inserida na vida das pessoas** como algo que lhes seja direito.

Profissionais e ambientes preparados **para não só acolher, mas também para dar ao aluno incentivo de se desenvolver intelectualmente.**

Que o aluno seja incluído, pois dentro da realidade eles não estão.

Escolas estruturadas e planejadas. **Profissionais capacitados, monitores preparados** para acompanhar estes alunos.

**Que primeiramente os profissionais da educação estejam preparados** e conseqüentemente todos os alunos atendidos de acordo com suas necessidades.

**Algo mais abrangente e aí alcance de mais pessoas.**

Desejo que seja um **ambiente acolhedor e propício para a troca de experiências e aprendizagens.**

Que todos os **alunos sejam respeitados e atendidos em suas necessidades educativas e sociais.**

# Educação Inclusiva: como quero que seja?



[\(71\) Rubem Alves "O Professor" - YouTube](#)

O que ficará em nossa memória?

